

Quércia apela ao PMDB para fortalecer Ulysses

Arquivo 18.2.88

São Paulo — Ao retornar ontem de uma viagem de 17 dias à Europa, o governador de São Paulo, Orestes Quércia, reconheceu que “as coisas não estão muito boas” para o candidato do PMDB à presidência, Ulysses Guimarães, e pediu o esforço dos peemedebistas para tentar reverter esse quadro.

“É fundamental que o partido tenha o empenho de todos os companheiros”, afirmou.

Quércia disse ainda que não pretende se candidatar à Presidência da República mesmo que o prazo para desincompatibilização de governadores e ministros seja alterado.

Mesmo desembarcando de madrugada, Quércia foi recebido por uma manifestação de professores grevistas, que desde às 4h30 o esperavam no aeroporto internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo. Foi preciso que o governador usasse uma saída auxiliar para evitar o grupo de cerca de 50 manifestantes. O governador em exercício, Almino Affonso, não foi recepcionar o titular.

Divergências

O vice-governador nega a existência de divergências entre os dois, mas admite que tem um “estilo” de governo diferente. Almino pretende candidatar-se ao governo do Estado em 90, mas não tem o incentivo de Quércia. Durante seu período de interinidade, Almino alterou o comportamento do Estado em relação aos grevistas: não houve repressão aos atos públicos e os professores passaram a discutir com o próprio Almino.

Esta foi a primeira viagem de Quércia a países socialistas. Ele visitou a União Soviética, Tchecoslováquia e Hungria e disse que há boas possibilidades de acordos comerciais. O governador pretende contar com o apoio das federações da Indústria, Comércio e Agricultura do Estado para ampliar o intercâmbio comercial.



Quércia reafirma que não pretende lançar sua candidatura